

Jornal São Judas



ANO XLVII - Nº 497 - SÃO PAULO, AGOSTO - 2022 - EDIÇÃO ONLINE

EDIÇÃO ONLINE - NÃO PODE SER VENDIDO

Cristo Vive!

Somos suas testemunhas

Eu vi o
Senhor!
(Jo 20,18)



*Nessa edição: diversas vocações que testemunham o amor de Cristo no mundo.
E mais: Programação da Semana da Família à página 07*



UMA VIDA VOCACIONAL REPLETA DAS BÊNÇÃOS DE DEUS

Agosto é o mês dedicado à reflexão sobre a importância da vida vocacional para a existência humana. A dimensão vocacional abarca questões que são mais profundas do que a dimensão profissional. Em cada uma destas duas dimensões existem elementos específicos que precisam ser analisados com o devido cuidado, pois a percepção de satisfação de vida depende da forma como conseguimos conciliar a vida vocacional com a vida profissional.

Para a profissão dedicamos uma parte da nossa existência que, na maioria dos casos, corresponde a um terço do dia. Em contrapartida, à vocação dedicamos a totalidade do nosso dia, uma vez que a vocação expressa o que somos e não somente o que fazemos. Quando somos convidados a pensar a vida profissional partimos do pressuposto de que temos de trabalhar para nossa automanutenção. Tanto uma como outra requer grande preparo e formação, pois expressam dois limites que compõem o caminho da realização da vida humana. Quando estamos na vocação certa e realizando a profissão adequada, teremos as condições necessárias para alcançar a alegria e a felicidade.

Como resposta ao que é proposto no mês das vocações vamos, a partir de testemunhos vocacionais, perceber a alegria de ser família, catequista, religioso, padre e leigo. A vida vocacional nos proporciona uma realização espiritual que se expressa na alegria de viver e na maneira como convivemos com as outras pessoas. Nesta edição teremos o depoimento de um religioso que irá apresentar os elementos que o levaram a assumir a vocação religiosa. É um bom momento para quem está em processo de discernimento vocacional se comparar com um testemunho de quem já fez a sua escolha.

No final do mês teremos um importante evento em que fecharemos

a nossa caminhada de reflexão vocacional: o “**CulturaVoc**”. Preparado pela Pastoral Vocacional, o evento pretende colocar em evidência os elementos culturais que interferem diretamente na escolha vocacional, pois cada vocação se expressa a partir de uma realidade regional e cultural. O evento pretende contar com a presença de expositores vocacionais e culturais. Que São Judas Tadeu interceda para que este mês de agosto possa ser rico em aprofundamento para quem vive sua vocação específica ou está em processo de discernimento vocacional. Que a alegria de estar na vocação certa possa contagiar a vida profissional de modo a construirmos juntos uma sociedade mais justa e mais humana aos olhos do Criador.

A todos os que frequentam a Paróquia Santuário São Judas Tadeu, meus votos de uma vida vocacional repleta das bênçãos de Deus. Que nosso padroeiro rogue a Deus as graças necessárias à perseverança no seu estado de vida. Precisando de ajuda no seu processo de discernimento vocacional, procure a Pastoral Vocacional e marque uma conversa. Horários e atendimentos podem ser conferidos através do site do Santuário (<https://saojudas.org.br>) ou entre em contato com a Secretaria paroquial.

Acompanhe as atividades do nosso Santuário pela WebTV (Youtube e Facebook), WebRádio (<https://radio-saojudastadeu.com/>) ou por meio do nosso Instagram (@saojudastadeusp). Nossos horários de Missa são: de segunda a sexta-feira: 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 19h30; sábado: 7h, 9h, 12h, 15h e 19h30; domingo: 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30. Faça votos que todos os devotos de São Judas Tadeu possam alcançar graças e bênçãos de Deus por intercessão de nosso padroeiro.



PE. DANIEL APARECIDO DE CAMPOS

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Diretor: Pe. Rarden Pedrosa, scj.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Editores: Priscila Thomé Nuzzi – MTb n° 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Reprodução.

Diagramação: Daniel Ramos - danramosdesign@gmail.com

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)

CALENDÁRIO AGOSTO

- 01 – Memória de Santo Afonso Maria de Ligório. Dia Mundial da Amamentação.
- 03 – Dia do Tintureiro; Dia do Capoeirista.
- 04 – Memória de São João Maria Batista Vianney (Cura D’Ars), presbítero, patrono dos Párcos. Dia dos Padres.
- 05 – 1ª Sexta-feira do mês: Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h na igreja nova. Dia Nacional da Saúde e Dia da Vigilância Sanitária.
- 06 – Festa da Transfiguração do Senhor. Primeiro sábado do mês: Missa Reparadora ao Imaculado Coração de Maria às 12h, Dia de oração pelos cristãos perseguidos por causa da fé.
- 07 – **19º Domingo do Tempo Comum: Dia das Vocações para o Ministério Ordenado (Diáconos, Padres e Bispos).**
- 08 – Dia Mundial do pedestre.
- 09 – Dia Internacional dos Povos Indígenas.
- 10 – Memória de São Lourenço, diácono e mártir.
- 11 – Memória de Santa Clara de Assis, virgem. Dia da Televisão. Dia do Advogado; Dia do Estudante; Dia do Garçom; Dia da Consciência Nacional.
- 12 – Aniversário de Falecimento do Venerável Pe. Leão João Dehon, Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus.
- 13 – Dia do Economista; Dia dos Encarcerados e Dia do Canhoto.
- 14 – **20º Domingo do Tempo Comum: Vocação para a Vida em Família - Dia dos Pais e Dia das Vocações Matrimoniais.** Memória de São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir; Dia do Protesto e Dia da Unidade Humana.
- 15 – Dia do Solteiro.
- 18 – Aniversário do Pe. Cláudio Weber, scj
- 19 – Dia Mundial do Fotógrafo e da fotografia; Dia Nacional do Historiador. Dia do Ator, Aniversário do Pe. Daniel Aparecido de Campos, scj.
- 20 – Memória de São Bernardo, Aniversário do Fr. Kelven Samuel Pereira, scj.
- 21 – **Solenidade da Assunção de Nossa Senhora: Dia das Vocações para a Vida Consagrada (Religiosos, religiosas e consagrados seculares).** Memória de São Pio X; Dia da Habitação.
- 22 – Memória de Nossa Senhora Rainha. Dia do Folclore e Dia do Supervisor Educacional.
- 23 – Memória de Santa Rosa de Lima. Dia dos Artistas, Dia do Aviador Naval.
- 24 – Festa de São Bartolomeu, Apóstolo.
- 25 – Dia do Feirante e Dia do Soldado.
- 27 – Memória de Santa Mônica de Hipona. Dia Nacional do Psicólogo e Dia do Corretor de Imóveis.
- 28 – **22º Domingo do Tempo Comum: Dia das Vocações Leigas, dia Nacional dos Catequistas.** Dia das Obras Pontifícias. Dia do Bancário; Dia da Avicultura; **Dia dedicado a São Judas Tadeu:** verifique a programação especial no Santuário através do site: www.saojudas.org.br.
- 29 – Martírio de São João Batista; Dia Nacional de Combate ao Fumo.
- 30 – Dia Nacional do Nutricionista.

PENSAMENTO DO PE. DEHON

“O conhecimento da nossa debilidade conduz-nos à confiança em Deus.”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

JORNAL DE AGOSTO/2022 APENAS ON LINE

Este Jornal São Judas de Agosto/2022 (edição número 497) circulará apenas online, pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



NOSSO BISPO

CRISTO VIVE! SOMOS SUAS TESTEMUNHAS

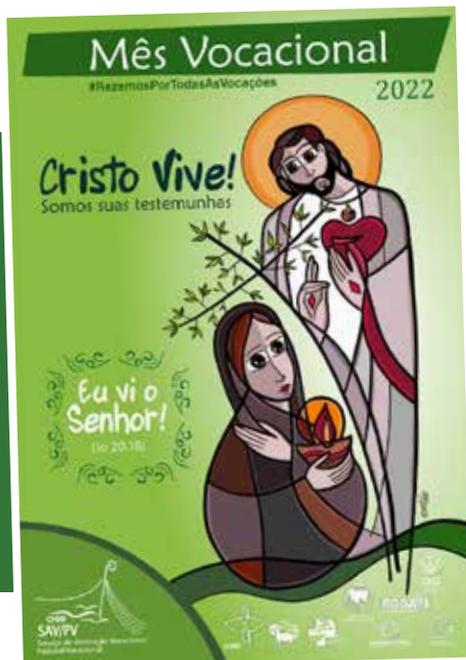
Com alegria e esperança estamos iniciando o mês vocacional. Estamos em comunhão com toda a Igreja no Brasil que se une em oração perseverante e confiante pelas vocações. Trata-se de um convite para rezar sempre, promover o mandato de Senhor de orar pelos bons operários e operárias da messe. Ao mesmo tempo somos chamados a sermos autênticos discípulos missionários, somos a Igreja de Jesus Cristo a serviço do Evangelho para a salvação do mundo. De modo particular recordaremos nos quatro domingos do mês de agosto a vocação ao ministério ordenado (bispos, presbíteros e diáconos), a vocação matrimonial (a família), o chamado à vida consagrada, nas suas diferentes formas e a vocação dos cristãos leigos e leigas, também com seus ministérios e serviços, em particular do catequista.

Neste ano a Igreja, para nos ajudar a bem rezar e agir pelas vocações nos propõe como tema: **“Cristo vive! Somos suas testemunhas”**, e como lema: **“Eu vi o Senhor” (Jo 20,18)**. A inspiração do tema vem do encontro de Maria Madalena com o Senhor vivo e ressuscitado, é o maravilhoso contexto pascal.

“ Assim como

Maria Madalena reconheceu o Senhor e imediatamente o anunciou, também nós somos chamados a ser testemunhas de Jesus Cristo e do seu Evangelho”

Sabemos que Jesus não aparece para permanecer na terra, mas para mostrar que está subindo para junto do Pai. Maria Madalena se torna a primeira a anunciar a Ressurreição. É o que Jesus lhe diz: “Vai dizer aos meus irmãos: subo para junto do meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20, 17). Este é o grande anúncio pascal: Cristo vive, ressuscitou, Ele volta para o seu Pai, seu Deus. Vai



Abertura do Mês Vocacional da Região Episcopal Ipiranga

31 Jul 22 às 8h30

Preside a Eucaristia Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ

Santuário São Judas Tadeu Av. Jabaquara, 2.682 Mirandópolis - SP

“Transmissão pela Tv Gazeta”

SANTA MISSA

SAV - Região Episcopal Ipiranga Arquidiocese de São Paulo

para junto de nosso Pai, nosso Deus. E assim Maria Madalena corre para anunciar aos discípulos: “Eu vi o Senhor”, e lhes narra a sua experiência do encontro com o Senhor, testemunha a sua fé. A vida venceu a morte, Ele é o Salvador.

Que bela e maravilhosa mensagem para todos nós neste mês vocacional. Assim como Maria Madalena reconheceu o Senhor e imediatamente o anunciou, também nós somos chamados a ser testemunhas de Jesus Cristo e do seu Evangelho. É nossa missão como Igreja anunciar a todo o mundo que Cristo está vivo, ressuscitado. Também nós vimos o Senhor, o encontramos, Ele é o centro de nossa vida, experimentamos cada dia a sua presença amorosa. Sabemos que Jesus caminha conosco, fala conosco, nos alimentamos de sua Palavra e de seu Corpo, Ele é o Pão da Vida. Importante lembrar o que diz o Documento de Aparecida, a respeito da fé: “Não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva” (Dap 12). Eis o mais importante, testemunhamos Jesus Cristo e somos suas testemunhas porque nós com Ele nos encontramos, o amamos, e nossa vida se transformou, tomou outro rumo, encontramos nossa específica vocação, e missão.

Que a oração pelas vocações aqueça nosso coração. A vocação é graça e missão. Jesus está vivo, nós o encontramos, com amor o testemunhamos. Que nos auxilie a Virgem Maria pela intercessão de São Judas Tadeu.

DOM ÂNGELO ADEMIR MEZZARI, RCJ

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga



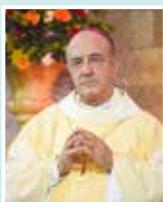


POR DENTRO DO SANTUÁRIO



IMAGEM DA SANTA DULCE DOS POBRES CHEGA AO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

O Santuário São Judas Tadeu é conhecido na região por possuir uma grande variedade de imagens de Santos para a devoção do povo fiel, que o frequenta, mais precisamente na igreja antiga. Os nichos laterais possuem imagens de Santos dos mais conhecidos, como Nossa Senhora Aparecida, São Francisco e São Benedito, até imagens de Santos menos populares. Mas, ainda faltava a imagem daquela que foi canonizada em 16 de outubro de 2019, a primeira Santa nascida no Brasil: Santa Dulce dos Pobres, “o Anjo Bom da Bahia”.



A equipe de reportagem do Jornal São Judas foi conversar com o Bispo Dehoniano que acompanhou de perto o processo de beatificação e posterior canonização da Santa Dulce dos Pobres, Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, scj, hoje bispo emérito. Confira a entrevista exclusiva:

Qual foi o sentimento de vivenciar o processo de beatificação, e posterior canonização, da primeira santa nascida no Brasil?

Dom Murilo: Considero que o que vivi em relação à beatificação e à canonização de Irmã Dulce foi uma graça especial, muito especial. Nada fiz para ter tal merecimento. Dois meses depois de ter tomado posse na Arquidiocese Primaz do Brasil - São Salvador da Bahia -, estava participando da celebração da beatificação, numa celebração que teve a participação de 70 mil pessoas – e mais não participaram porque não havia mais lugar no local escolhido. Poucos meses antes de deixar a Arquidiocese, eu estava em Roma, participando de sua canonização – um dia realmente histórico não só para Salvador ou a Bahia, mas para o Brasil, pois se trata da primeira santa nascida no Brasil. (Santa Paulina nasceu na Itália e veio para o Brasil quando tinha 9 anos). Tive, pois, oportunidade de me debruçar sobre Irmã Dulce e de conhecer a herança que deixou. Quando faço referência a isso, não penso tanto nas Obras Sociais que ela começou e levou à frente, e que hoje atende a mais de 3 mil pessoas por dia – todas pobres e necessitadas, pois sua Obra não atende a particulares nem a quem tem convênio. A herança que ela deixou é um misto de amor a Jesus, de confiança na Igreja, de dedicação aos pobres, de capacidade de trabalhar em equipe, de desapego, de amor e humildade. Grande parte

dos que vivem em Salvador e têm mais de 40 anos lembram-se dela, que com sua Kombi velha estava sempre nas ruas fazendo pedido para seus pobres. Os que não a conheceram pessoalmente nasceram e viveram ouvindo seus pais falar daquela “Freirinha” que atendia todos os que a procuravam, sem perguntar de que religião eram, onde moravam, qual sua situação econômica etc. Ela os atendia porque entendia que, em cada necessitado, era Jesus que se apresentava a ela, com as mãos estendidas em forma de um pedido. Como não atendê-los?... Santa Dulce dos Pobres é uma santa que entrou no coração do povo, como São Sebastião, São Francisco, Santo Antônio etc.

Depois de 9 anos de convivência com o legado de Irmã Dulce, tornei-me um “amigo” seu, pois a sentia muito próxima de mim. Por isso, quando me lembro de minha trajetória em Salvador, penso: Que presente inesperado recebi! Como agradecer ao Senhor por tudo isso?...

O que mais o impressionou com essa experiência?

Dom Murilo: O que aprendi com essa experiência em relação à Irmã Dulce seria material suficiente para escrever um livro com o título: “A arte de descomplicar a vida”. O jeito de Irmã Dulce tratar os problemas testemunhava seu lado prático e sua confiança em Deus. Ela não via os problemas como algo a se preocupar ou temer, mas como desafios a serem imediatamente enfrentados. Ela não se concentrava no que tinha diante de si, mas procurava saber como enfrentar e resolver o que lhe era colocado. Assim, por sinal, começou sua obra: diante de um garoto muito pobre que um dia lhe pediu: “Irmã, não me deixe eu morrer na rua!”, ela procurou ver o que podia fazer por ele. Como, por causa do horário, ela tinha que voltar para seu Convento, o colocou numa casa abandonada e pediu a uma senhora, irmã de um sacerdote, que cuidasse dele até o dia seguinte. Chegado lá no dia seguinte, procurou o garoto e descobriu que seu desafio era maior do que imaginava: apareceram outros necessitados, outro dia outros, e mais outros... Falou, então, com sua Superiora para poder colocá-los no galinheiro de sua comunidade. Dias depois a Superiora lhe perguntou: “E onde ficaram as galinhas?”... A resposta foi direta: “Na barriga dos pobres...” Começava ali sua Obra, marcada por uma característica que era fruto de sua fé: sua confiança em Deus. Parecia que pensava assim: Eu faço o que posso. O resto é problema de Jesus, não meu! E as soluções iam aparecendo, não sem muito sofrimento para ela, é bom que se diga...

Na sua opinião, qual foi a característica do “Anjo Bom da Bahia” mais marcante que a diferencia das pessoas em geral?

Dom Murilo: Irmã Dulce tinha um foco! Era objetiva, clara e perseverante naquilo que julgava importante. Não se fixava nas dificuldades, mas ia em frente. Procurava toda e qualquer pessoa que a pudesse ajudar: podia ser um funcionário público, um político, um comerciante ou apenas uma pessoa de boa vontade... Ela tinha o dom de pedir, de pedir muito, de pedir sempre. Mas ela mesma era pobre, desapegada de tudo, também de títulos. Um dia, no auge de seus trabalhos, quando muito dinheiro estava passando em suas mãos, fruto de doações que recebia para suas obras, escreveu à sua Superiora mais ou menos o seguinte: “Irmã, por favor, preciso de três camisetas e dois pares de meia”. O que era para os pobres, era para os pobres; ela mesma nada tinha e, se precisasse de alguma coisa, precisava pedir humildemente à sua Congregação.

Há algo mais sobre a Santa Dulce dos Pobres que o senhor deseja partilhar conosco?

Dom Murilo: Um dia, no final de uma celebração eucarística, perguntei quem havia conhecido Irmã Dulce. A maioria dos adultos levantou a mão. Terminada a celebração, uma senhora me procurou e, com brilho nos olhos, me mostrou sua carteira de trabalho, dizendo: “Veja, Bispo, Irmã Dulce foi minha primeira patroa: olha aqui sua assinatura na minha Carteira de Trabalho. O senhor não imagina meu orgulho por isso!” Nunca, em nove anos, ouvi qualquer crítica a alguma ação de Irmã Dulce. Ao contrário: o dono de uma grande indústria, que havia trabalhado com ela, me disse um dia: “Aprendi mais técnicas e métodos de organização com Irmã Dulce do que nos quatro anos de Faculdade!” Tivesse Irmã Dulce ouvido isso, já posso imaginar qual seria sua reação: um sorriso tímido, como o de quem se desculpa por alguma coisa errada que fizera...

EU CONHECI A SANTA DULCE!

“Frequentamos a mesma igreja, na Bahia. Minha família morava próximo à casa de Santa Dulce e tudo era muito comum. Todos no bairro a conheciam e ajudavam, ou tinham que ajudar, pois ela pedia para seus filhos (irmãos pobres) que não tinham nada. Ela sempre falava olhando e tocando nas pessoas. Irmã Dulce era a imagem de Cristo Vivo. Fazia tudo pelo outro e sem restrições. Impressionante como ela era empreendedora e ao mesmo tempo levava Cristo para as pessoas. No meu trabalho todos contribuíam para as Obras Sociais da Irmã. Minha mãe era muito amiga dela: ia ligar a máquina de lavar roupas na casa dela, pois ela não tinha tempo. A minha tia-avó era costureira do pai de Santa Dulce.

O que impressionava em Santa Dulce era sua persistência e resistência. Eu amava Santa Dulce, mesmo antes de ser santa. Participava da missa com ela na minha frente. Não tem como esquecer essa Santa Dulce dos Pobres e minha também!

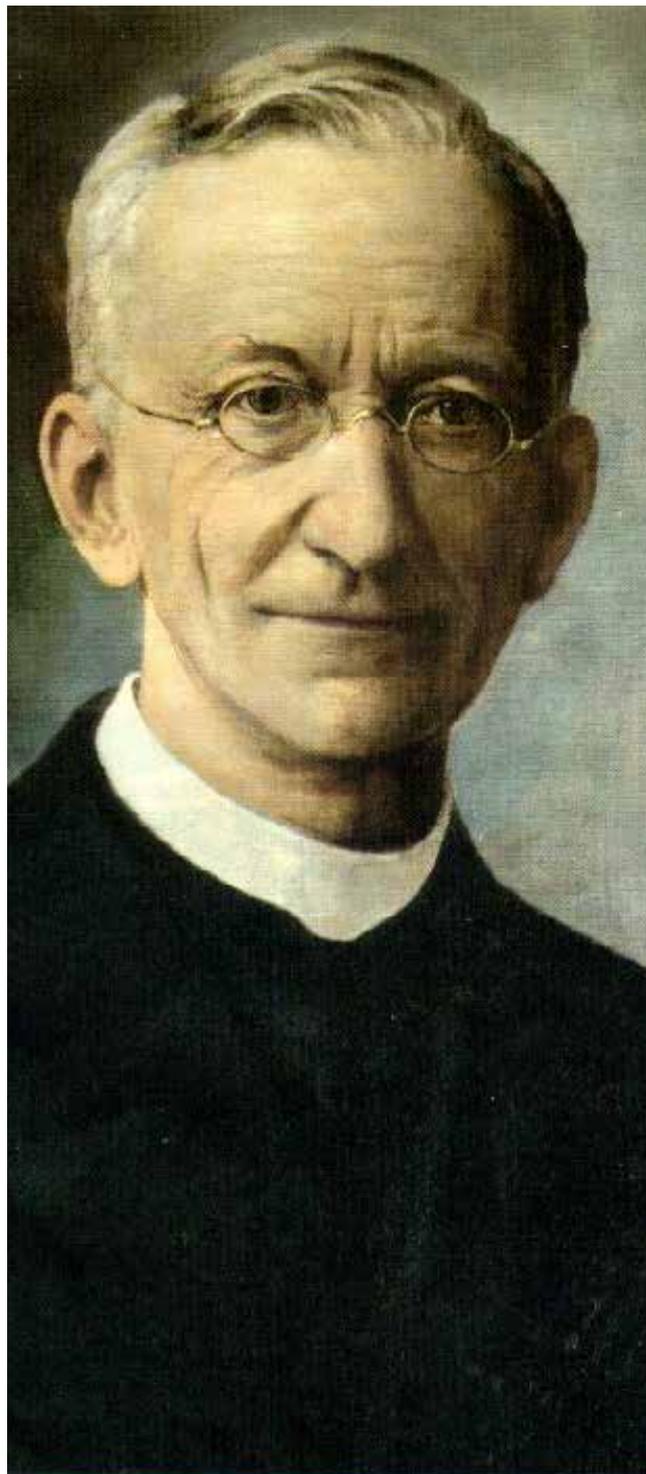
No dia em que cheguei a São Paulo, 21/04/1998, vim até o Santuário São Judas Tadeu pedir a bênção e até hoje todas as pessoas do meu relacionamento que chegam a São Paulo, o primeiro lugar onde as levo é no Santuário São Judas Tadeu. Minha filha Laura está com 22 anos e o primeiro passeio dela foi no Santuário. Ela foi batizada em Salvador, mas recebeu a Crisma no Santuário São Judas Tadeu.”



**LOUIZANIRA
SOARES DE SOUZA**

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM NO SANTUÁRIO

No dia 13 de agosto, nosso Santuário São Judas Tadeu fará a entronização da imagem de Santa Dulce dos Pobres, às 7h, na igreja antiga. Venha participar!



PADRE DEHON E O BRASIL

No próximo 12 de agosto serão celebrados 97 do falecimento de Padre João Leão Dehon (1843-1925), um sacerdote francês que, no final século XIX e início do século XX exerceu um fecundo apostolado espiritual e social não somente na França, mas em diversos países através de livros, jornais, artigos, congressos, retiros, fundações, viagens e obras sociais. Além de 18 livros sobre a vida espiritual, Padre Dehon escreveu muitas obras sobre o compromisso social da Igreja católica. Fundou uma revista - O Reino do Coração de Jesus - e colaborou com diversas outras através de textos que visavam despertar a Igreja francesa da apatia social.

Padre Dehon acreditava que a pessoa que experimentou o amor do coração de Jesus não pode ser refém do desânimo, da frieza ou da indiferença. O amor de Jesus é um fogo que não se apaga e nos faz apóstolos de um mundo mais humano e mais justo. Em 1898, ele escreveu aos jovens do sul da França: “*Jovens, lutem e vocês terão sucesso nos seus projetos sociais. Vocês disseram que as pessoas têm preconceitos contra os católicos. Elas acham que não temos consideração por seus problemas sociais. Provem-lhes o contrário por suas obras. A caridade não basta, é preciso justiça e caridade social*”.

Em 1878, com 35 anos, ele fundou a Congregação dos Padres do Sagrado Coração. No ano de sua morte, esta obra era formada por mais de 700 religiosos espalhados por mais de 20 países.

Um elemento importante na história de padre Dehon foi sua consideração pelo Brasil. Antes da chegada dos padres do Coração de Jesus ao país, Padre Dehon já demonstrava atenção à realidade social e política ao analisar o fim do Império ou os inícios da República. Em 1893 chegou a Recife o primeiro sacerdote para animação pastoral dos operários em uma fábrica. Dez anos depois chegaram os primeiros dehonianos ao sul do Brasil. O objetivo era trabalhar com famílias de imigrantes alemães.

Entre agosto e dezembro de 1906, Padre Dehon fez uma longa viagem pelo Brasil: visitou os estados

de Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Conheceu não somente paróquias, seminários e obras sociais, mas também fábricas, órgãos públicos, hospitais e fazendas. Ele queria realmente conhecer as pessoas, a cultura, a dinâmica social e a realidade política. Esta viagem foi tão marcante que, no ano seguinte, ela se transformou em um livro: “Mil Léguas na América do Sul”.

Boa parte do livro se concentra sobre sua estadia na cidade de São Paulo: de um lado elogia a fé e o espírito de iniciativa: “Pode-se dizer que em alguns aspectos este é o centro da América. São Paulo é a capital comercial do Brasil, assim como Milão na Itália”. De outro lado, Padre Dehon critica fortemente o que foi feito com os indígenas, a falta de planejamento e a exploração dos imigrantes italianos para o trabalho cafeeiro.

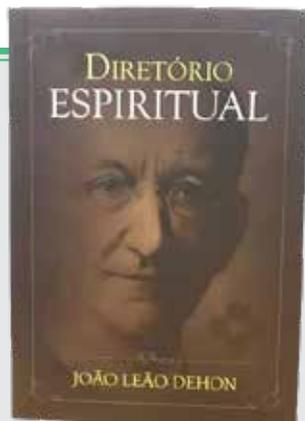
O olhar de padre Dehon se dirige especialmente à realidade eclesial: “*Mas se faltam trabalhadores para trabalhar a terra, quanto mais para iluminar as almas! O Brasil é como um país de missão e há uma grande necessidade de trabalhadores. Mas é também um país do futuro e aí brotará a boa semente.*”

Padre Dehon via o Brasil com sóbria esperança e por isso nunca hesitou em enviar missionários para cá. Foi desse dinamismo que levou a jovem região missionária a assumir - na cidade de São Paulo - a Paróquia Nossa Senhora da Candelária em 1933 e a Paróquia São Judas Tadeu em 1940.

Assim, ao celebrarmos os 97 anos da páscoa de Padre Dehon, recordamos seu desejo de incendiar as almas com o fogo do amor divino que nos cura da indiferença. Celebramos sua vida cultivando o seu fecundo legado e o seu olhar cheio de esperança sobre o Brasil, particularmente sobre a cidade de São Paulo.

PE. EMERSON MARCELO RUIZ, SCJ

Bolsista do Centro Studi Dehoniani (Roma).



DIRETÓRIO ESPIRITUAL DE JOÃO LEÃO DEHON

Este livro é fruto de uma vida de amor e reparação. Trata-se da experiência mística vivida aos 35 anos de idade que continuava forte em 1919 aos 76 anos, quando Pe. Dehon publicou esse Diretório Espiritual. Padre Zezinho, scj escreve na contra-capa que a solução para a crueldade do mundo é viver o amor, entregar-se totalmente e sacrificar-se para que outros não sofram. A proposta de “reparação” de Pe. Dehon continua atual e profética, pois “... ferir um humano sofredor é ferir o Coração do próprio Jesus. Hoje, infelizmente continua a crueldade no mundo e somos chamados a divulgar esta mesma mística de reparação: fazer pelo outro o que o outro não tem forças para fazer.

Você poderá adquirir este livro, Diretório Espiritual de João Leão Dehon, Editora SCJ e muito mais na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com



PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE

MAS O QUE É
VOCAÇÃO, AFINAL?

Tanto se fala sobre “vocação”, mas a maioria das vezes as pessoas aplicam esta palavra à ideia de “possuir aptidão para determinada atividade”. Eu não seria apressado em refutar esta definição. Apenas acho que se trata de uma visão parcial a respeito. A etimologia da palavra nos ajuda bastante, pois vocação reflete a ideia do verbo latino “vocare” que quer dizer propriamente “chamar”. Ora, uma vocação implica então em um sujeito que chama e outro que escuta o convite.

Na perspectiva da fé cristã, somos convictos em dizer que o autor do convite é Deus, Nosso Senhor. O primeiro chamado que Ele nos faz é à existência: nossa vida é por si mesma um dom; não escolhemos nascer e quando “nos demos conta” estávamos já aqui. Independente das circunstâncias que envolveram teu pai e tua mãe; independente se você foi esperado, desejado, ou não: o fato de você existir é já prova de um amor que te pensou, te quis, te criou e não te abandona. Pois é Ele quem diz: “Antes que no seio fostes formado, eu já te conhecia” (Jr 1,5).

Dentro da existência natural, Deus coloca outro chamado: aquele à vida sobrenatural na graça. Seu chamado é dirigido a todos, afinal “ele deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade” (1Tm 2,4). No Batismo celebramos este convite. Na Liturgia Batismal há sempre um rito de eleição. O catecúmeno é chamado,

seu nome é solenemente pronunciado pelo ministro em nome de Deus. Ele (ou seus pais e padrinhos) responde ao convite e ele passa então a ser cristão.

Deus, no entanto, não para por aí. Sua graça é multiforme (cf. 1Pd 4,10) e muito criativa. Seu chamado continua e agora é a vez de um convite a uma missão específica. Sim, Deus cuida de tudo, de todos os detalhes e é sim capaz de cuidar de seus filhos e filhas, até mesmo apontando um caminho específico, um estilo de vida particular, através do qual ele deseja que este alguém cresça na comunhão com ele e no serviço ao povo que ele convocou. Deus não obriga ninguém a seguir este caminho, mas atrai e inflama os corações com uma estranha vontade de percorrê-lo, apesar das dificuldades. Cada qual é livre para dizer “sim” ou “não” e nunca será abandonado por Deus, independente da resposta. Mas é possível que, por falta de coragem, esta pessoa “abandone” a si mesma! Sim, porque todos nós precisamos de uma “paixão” pela qual empenhar nossas energias e ali descobrir dia após dia que nosso Deus caminha conosco.

Tal “paixão” pode ser o Matrimônio, a Vida Religiosa, o Sacerdócio, a Consagração de vida em meio à vida secular, a ser um leigo comprometido com o Reino de Deus, através da própria atividade profissional, etc.. Deus em sua providência, vai nos “dando” a conhecer, vai nos “ajudando” a entender. Fiz questão de usar estes “gerúndios” para lembrar que a ação da graça de Deus é sempre presente e pode estar “chamando” você exatamente agora, enquanto lê este pequeno texto.

Ora, se Deus nos ama e por isso nos chama, descobrir o “para quê” sou chamado deveria ser uma das grandes tarefas da vida de um cristão. Isto mesmo: nós sempre devemos ter esta questão no horizonte de nossa vida. Discernir a vocação não é uma tarefa fácil. É trabalho de garimpeiro que peneira mil pedrinhas para encontrar a pepita de ouro. Este trabalho geralmente, não fazemos sozinhos. Tantas vezes há gente mais experiente que nos ajuda a enxergar através de perspectivas que são “pontos cegos” quando pensamos sozinhos.

Pare... Reze... Ouça... Peça ajuda de alguém que te possa dar um bom conselho! Mas nunca negligencie as “atrações” que Deus vai promovendo em nossos corações através de sua providência. Neste mês de agosto, conhecido como mês vocacional, pense no teu chamado e reze para que nunca falem pessoas comprometidas com o Reino de Deus. Estas pessoas, se viverem em fidelidade ao próprio chamado - apesar das dificuldades - serão felizes e por isso mesmo serão capazes de fazer outras pessoas felizes com a sua presença.



**PE. EDUARDO NUNES
PUGLIESI, SCJ**

Mestrando em Sacra Liturgia, em Roma.

Se você tem alguma pergunta sobre a Igreja e a fé católica, envie para o e-mail: jornal@saojudas.org.br, para que possamos responder em nossas próximas edições do Jornal São Judas nesta coluna “Perguntas que a fé responde.”

COMPORTAMENTO



Foto: www.freepik.com/

SER PAI PARA A
JUVENTUDE DE HOJE

Nossa sociedade tem evoluído de uma forma que a igualdade entre pai e mãe cada vez se aproxima mais. Com a entrada cada vez maior da mulher no mercado de trabalho, a divisão de tarefas no lar também passa por mudanças e podemos observar o homem cuidando dos filhos no lar, tanto quanto a mãe.

A estrutura de família nuclear vem sofrendo muitas alterações e hoje contamos com estrutura monoparental, em que só um dos genitores cuida e sustenta os filhos; a bi nuclear é a que pai e mãe se separam, cuidam de tudo em núcleos diferentes, a reconstruída, onde padrasto ou madrasta dividem os cuidados dos filhos/enteados, a família adotiva e outros modos parentais que se formam.

No “fritar dos ovos” o que se percebe é que a figura paterna está cada vez mais compromissada com os filhos. Porém, ainda vemos pais ausentes que abandonam seus filhos após o divórcio e os que num descompromisso absurdo não assumem a paternidade.

O pai compromissado e presente é capaz de tudo pelos filhos e isso pode marcar o coração de um ser humano, deixando lembranças inesquecíveis.

Mas vamos também conversar sobre uma fase de evolução social em que o educar não tem sido fácil, pois as crianças e jovens têm acesso a informações que por vezes fogem do controle dos pais. Por isso eu digo: não se distancie dos filhos, esteja atento! A internet é muito positiva, porém perigosa. Blogueiros, por exemplo, podem estar entrando na cabecinha dos seus filhos e você pode não estar se dando conta. Cuidado com sites em que seu filho navega.

Vejo no consultório que famílias com pouco diálogo, casais vivendo mal, abrem espaço para os de fora entrarem no lar, trazendo estragos sérios e difíceis de recuperar.

Não demore a buscar ajuda quando perceber que seu lar precisa de socorro. Um padre, um médico, um psicólogo, pode orientar e levar um alento para o seu papel de pai.



MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.



ALÉM DO HORIZONTE



Foto: www.freepik.com/

SER PAI SANTO, É POSSÍVEL?

Em diálogo com pais, gosto de fazer alguma pergunta que os levem a refletir sobre como vivem a sua paternidade, ou como experimentam que o ser pai ou mãe pode ser para eles um caminho de santificação ou exercício de santidade de vida.

Trato deste assunto neste breve artigo em vista da Semana da Família e do Dia dos Pais em agosto, e motivado pelo X Encontro Mundial das Famílias, celebrado em Roma em junho passado. O X Encontro tratou do Amor familiar como vocação e caminho de santidade. Os textos estão amplamente disponíveis na internet. Há testemunhos de casais e de famílias que podem inspirar as nossas famílias. Há catequeses, orações e a palavra do Papa na abertura e no encerramento.

Chama a atenção especialmente a proposta dos “passos” que o Papa Francisco propõe na abertura, rumo a uma vida familiar de mais amor e felicidade na e com a família. Recomendo a respeito, o artigo que sintetiza e apresenta esses passos, no O São Paulo, Jornal da nossa Arquidiocese (Ano 67-Ed 3402, pág 9), de autoria de Fernando Geronazzo. Retomaremos esse tema na Semana da Família, 13 a 20 de agosto.

No diálogo com pais e mães, me encantam algumas observações. Há pais que começaram a experimentar a paternidade por acaso, por acidente, sem qualquer planejamento, mas depois assumiram a responsabilidade que ela implica. Claro, falo com pais que frequentam a igreja. Encontrei pais que estranham a pergunta, pois nunca haviam pensado nisso. Outros têm respostas um tanto confusas e alguns não sabem o que dizer, uma vez que iniciaram a vida familiar sem a mínima preocupação com a relação do ser pai com a imagem de Deus-Pai a ser formada no coração dos filhos.

Encontro também pais que tomaram consciência da sua missão ao longo da prática de vida cristã e assumiram a paternidade como resposta a um chamado de Deus, isto é, como vocação. Passaram a viver a alegria do amor familiar.

Chegaram a alcançar um nível de fé que os tornam capazes de unirem cada aspecto da vida – família, saúde, sofrimentos, sucessos, trabalho, participação na Igreja, responsabilidade social – à sua vocação batismal. Batizados em nome de Deus, em Seu Nome querem seguir cada etapa e cada tarefa e aspecto da sua existência. E reconhecem que essa consciência se deu por passos, como diz o Papa Francisco.

As contribuições que deram, animaram-me a continuar a propor perguntas na mesma linha. Ajuda a pensar no que antes não pensavam e a encarar com mais confiança as alegrias e os sofrimentos da vida familiar, consagrando-os a Deus. Um pai me disse: “gosto muito de educar os meus filhos, falo de Deus a eles”; outros dizem que rezam com eles, os abençoam, levam-nos à igreja, mostram-lhes imagens de Cristo e de santos; depois, os encaminham à catequese de Iniciação Cristã na paróquia, os acompanham no processo de conhecimento de Cristo, sofrem por eles quando - na adolescência, influenciados pelo mundo ao qual se estão abrindo-, se afastam da Igreja; e seguem rezando por eles, dando o testemunho pessoal da fé e tentando aconselhá-los, mesmo quando não querem abrir-se ao conselho dos pais. E não desistem de esperar o tempo de Deus para eles.

Surpreendeu-me particularmente o testemunho do pai que há alguns anos entendeu, ao conhecer uma palavra do Papa Francisco sobre a santidade, que também ele próprio pode santificar-se pela sua vida ordinária, de trabalhador, casado, adulto, honesto, correto na sua relação com os outros.... Transcrevo o texto a que se referia:

“Para ser santo não é preciso ser bispo, sacerdote, religiosa ou religioso. Muitas vezes somos tentados a pensar que a santidade esteja reservada apenas àqueles que tem possibilidade de se afastar das ocupações comuns, para dedicar muito tempo à oração. Não é assim. Todos somos chamados a ser santos, vivendo com amor e oferecendo o próprio testemunho nas ocupações de cada dia, onde cada um se encontra. (...) Estás casado/a? Sê santo/a, amando e cuidando do teu esposo, da tua esposa, como Cristo fez com a Igreja. És um trabalhador? Sê santo, cumprindo com honestidade e competência o teu trabalho a serviço dos irmãos. És pai, mãe, avô, avó? Sê santo, ensinando com paciência as crianças a seguirem Jesus. Estás investido em autoridade? Sê santo, lutando pelo bem comum e renunciando aos teus interesses pessoais” (*Gaudete et Exsultate*, n. 14).

PE. CLÁUDIO WEBER, SCJ
Vigário Paroquial na
Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA DA FAMÍLIA NO SETOR IMIGRANTES

Amor familiar, Vocação e Caminho de Santidade!

15/08 - SEGUNDA-FEIRA

20h - Missa de Abertura da Semana Nacional da Família na Região Episcopal Ipiranga na Paróquia São Vicente de Paulo, presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.

16/08 - TERÇA-FEIRA

19h - Missa pelas Famílias presidida pelo Pe. Anderson Bispo na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, Vila Guarani.

20h - Tema: “Felizes os que choram, porque serão consolados” - Terço Mariano e Consagração a Nossa Senhora.

17/08 - QUARTA-FEIRA

20h - Tema: “Felizes os misericordiosos, porque encontrarão misericórdia” - Adoração ao Santíssimo Sacramento na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (igreja nova).

18/08 - QUINTA-FEIRA

14h30 - Tema: “Amor Familiar, vocação e caminho de santidade” - Reflexão com Pe. Cláudio Weber, scj, no Salão Dehon da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

20h - Tema: “Bem Aventurados os pacíficos porque serão chamados filhos de Deus!”

- Adoração ao Santíssimo, conduzida pelo Pe. Ricardo Pinto da Paróquia São João Batista.

19/08 - SEXTA-FEIRA

19h30 - Tema: “Felizes as famílias misericordiosas, com fome e sede de Justiça” - Reflexão e atividades no Salão Dehon da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.

20/08 - SÁBADO

12h - Missa de encerramento, na Catedral da Sé, pela Arquidiocese de São Paulo.

19h - Tema: “Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.” - Noite de reflexão, testemunho e música na Paróquia São João Batista.

Rezemos por todas as FAMÍLIAS e todas as vocações presentes na Igreja. Rezemos para que surjam, brotem e cresçam, cada dia mais, na Igreja e no mundo, muitas e santas vocações!



NOSSO SANTUÁRIO

“O AMOR DE CRISTO NOS IMPULSIONA!” (2 COR 5,14)

“Todos os dias Deus passa e lança uma semente no terreno da nossa vida. Fazer crescer essa semente depende de nós, da nossa oração, do coração aberto com que nos aproximamos das Escrituras, para que elas possam tornar-se para nós a Palavra viva de Deus.”
(Papa Francisco)

TESTEMUNHOS DE DIVERSAS VOCAÇÕES:



RELIGIOSO

“Cresci vendo o Apostolado da Oração, a Rede Mundial de Oração do Papa, em minha comunidade, na Paróquia São Sebastião e São João Batista de Ingaí-MG. Eu sentia o Sagrado Coração de Jesus me chamar e entrei no Apostolado. Em 2013, senti o chamado do Senhor, mais forte, mas para a vida religiosa. No período da Jornada Mundial da Juventude, no mês de Julho, fui convidado para fazer uma experiência vocacional no Seminário Dehonista de Lavras-MG; passei pelo primeiro e segundo estágio, e ao final da etapa recebi uma carta com um convite para ingressar na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Ao final da carta assinei que aceitava entrar no Seminário. Isso foi em Novembro. Em Dezembro, eu ainda estava fazendo acompanhamento para receber a fita larga do Apostolado da Oração, quando um Religioso que trabalhava no Seminário de Lavras-MG, foi até a minha casa me visitar e me apresentou uma lista de coisas que eu deveria. Minha mãe não queria que eu entrasse no Seminário e alertou que não teria dinheiro para comprar tudo aquilo. Mas eu lhe disse que o Coração de Jesus iria providenciar o que fosse preciso. Então ganhei tudo: vestimenta, túnica, livros, enfim, todo o enxoval. Ganhei tantas coisas que no Seminário dividi com outros que não tinham tudo.

Percebi que o Coração de Jesus queria mais de mim: mais do que o Apostolado, Ele me convidou para a Congregação dedicada a Ele. No ano que eu receberia a fita do Apostolado entrei no Seminário, mas nunca deixei de fazer parte. No caminho preparatório para ser sacerdote há as devoções particulares, mas não o caminho para a associação e neste ano manifestei o desejo de receber a fita vermelha e caminhar junto. Já que agora estou fazendo uma experiência pastoral no Santuário, terei essa oportunidade. Deus me deu essa graça, para que seja nessa Paróquia.

Os jovens hoje em dia estão numa realidade muito diferente da minha, que não busca a oração, a Igreja, mas nós temos que intensificar nossas orações pelos jovens, para que se aproximem do Coração de Jesus, aperfeiçoem sua vida de fé, para que se voltem ao Coração de Jesus. Agradeço a acolhida e peço orações por mim, pelos jovens nesse caminho vocacional, seja para a vida religiosa ou para o matrimônio, para que se dediquem com fidelidade em suas vocações específicas. Que nos aproximemos cada vez mais do seu divino amor, do seu divino Coração. Coração Santo, tu reinarás, o nosso encanto, sempre serás!”

Frater Kelven Samuel Pereira, scj
3º ano de tirocínio, 3º ano de vida religiosa,
atua na Secretaria Pastoral do Santuário São Judas Tadeu.



PAI

“Ser pai é uma mistura de sentimentos: medo, insegurança, felicidade, um amor que não cabe no peito... Hoje com os filhos mais crescidos, tenho a certeza de que com eles aprendi muito. Sou grato a Deus pelos presentes que ele me deu, que são meus filhos Thamiris e Lucas.”

Anizio Junior,
membro da Pastoral Familiar da Paróquia/
Santuário São Judas Tadeu, com sua esposa, Fátima
Urbano. Na foto, com os filhos Thamiris e Lucas.



PADRE

“É no ordinário da vida que o chamado acontece e foi nesse cenário que senti o meu chamado. A gente está acostumado a ouvir que Deus nos chama desde o ventre materno e, no meu caso, posso dizer que foi assim. Minha mãe foi diagnosticada com câncer no colo do útero após ter minha irmã e o médico disse a ela que a possibilidade de engravidar e manter a gravidez após a cirurgia seria mais complicada. Um aborto espontâneo poderia acontecer em qualquer momento da gravidez. Com autorização médica, meus pais tentaram engravidar e disseram que o filho ou filha que nascesse seria consagrado a Nossa Senhora e teria em seu nome o nome de Maria. Daí vem meu nome: Antônio Maria. E depois de mim, meus pais ainda tiveram outro filho, 6 anos depois e o médico ficou surpreso porque era como se minha mãe nunca tivesse passado por aquela cirurgia. Verdadeiro milagre!

O carinho por Nossa Senhora e pela Eucaristia sempre foram fortes em nossa família. Foi crescendo em uma família católica com bons exemplos e ouvindo as músicas do Padre Zezinho (padre dehoniano, compositor e cantor no Brasil) que fui sentindo o chamado de Deus crescendo em mim. Participava em grupo e jovens, fui catequista e sempre participava das missas. Foi através do convite feito por um amigo do grupo de oração que já estava no seminário que me abri à possibilidade de conhecer um pouco mais de perto essa vocação. Quando fiz o acompanhamento vocacional, a vida missionária na Congregação sempre me encantou, mas nunca passou em minha cabeça ir morar em outro país.

Pouco antes da minha ordenação recebi o convite do Superior Provincial do Brasil para integrar a comunidade em Toronto (Canadá). Embora com medo, no meu coração explodiu a alegria do primeiro chamado e mesmo sem saber a língua, me aventurei nessa jornada. Hoje sou Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário (Toronto, Ontário, Canadá). Trabalhando no Comitê Vocacional, tenho viva essa certeza de que, na simplicidade do dia a dia, Deus continua chamando muitos jovens e de muitas maneiras. Quem sabe Deus não está chamando você ou alguém que você conhece. Já pensou em ser padre?”

Pe. Antônio Maria Resende, scj
Pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário,
Toronto, Ontário, Canadá.



RELIGIOSA

“Os meus pais eram católicos praticantes. Mas depois da Primeira Comunhão, eu me tornei uma adolescente rebelde. Eu tinha uma certa lentidão para compreender as coisas. Eu não entendia o significado, o que acontecia no altar na Santa Missa. Aí chegou o momento em que abandonei a mesa Eucarística. Como adolescente de 15 anos, comecei um namoro, em casa, naquele tempo na presença dos pais. E foram surgindo os conflitos porque apesar da minha falta de frequência na Santa Missa, o meu namorado tinha uma formação pagã, não tinha uma instrução adequada sobre a questão dos valores e eu guardava os valores, então a gente começou a se desentender. Então, diante daqueles conflitos eu fui correndo atrás de alguém da Igreja, grupos de oração, da RCC para pedir aconselhamento, para pedir a conversão dele e através dessa preocupação que ele se convertesse, eu retornei à mesa eucarística, fiz uma confissão geral, passei a participar de modo mais assíduo e aí foram surgindo mais conflitos de insegurança e ciúmes da parte dele. Eu já estava com o enxoval completo e namorando há quase 5 anos, e foi ficando difícil porque ele não aceitava a minha frequência que eu participava da Santa Missa. Então chegou ao ponto de me encontrar num dilema, ele me perguntou ou a Igreja ou eu. E eu já estava totalmente tomada, fascinada por essa experiência da presença de Deus.

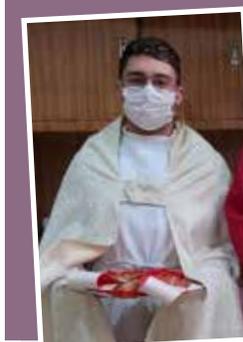
Num determinado grupo de oração, um casal já tinha me dado uma palavra muito preciosa e eu senti uma experiência de que Deus não estava só lá no Céu, mas perto de mim e se interessava profundamente pela minha vida. Então fui tocada por essa experiência de misericórdia, do amor de Deus. Isso ficou tão impresso dentro de mim que foi mais forte. Respondi : a Igreja! Mesmo com tristeza no coração e tendo que me adaptar à separação. Porque já havia um vínculo, uma proximidade. Era uma pessoa muito atenciosa comigo. E eu mergulhei profundamente, no ano 2000, em que o Papa havia declarado o Ano da Graça, e eu coloquei toda a minha liberdade nas mãos do Senhor, indo pra retiros, encontros, palestras, missas e fui livre para desfrutar de tudo aquilo que era de Deus. Tudo o que me enchia e me aproximava cada vez mais de Deus. Comecei uma vida intensa de oração, no quarto da minha mãe. Sempre rezava lá porque era bem recolhido, e Deus foi me falando no coração, passo a passo, através da oração, me dando Palavras da Escritura também, gozei o privilégio de algumas alocações interiores, Deus estava me chamando para uma vida diferente, um “estado” diferente, e estava sendo convidada a renunciar os meus sonhos, os meus planos, para aderir totalmente aos do Senhor. Deus me assistiu, tive experiências maravilhosas e dei um salto na fé de me entregar a Deus. Fui aos pouquinhos indo procurar aquilo que Deus me colocava no coração, que era uma consagração total, e foi muito rápido. Nesse ano de 2.000 tudo estava discernido. O Senhor tinha me chamado.

Um último retiro espiritual que eu fiz, eu pela insistência do meu ex-namorado, eu declarei pra ele: acabei de descobrir nesse exato momento que eu não tenho vocação para o matrimônio. Senti que desde o dia do meu nascimento a minha missão, a minha vocação, era ser de Deus completamente, totalmente. Essa certeza eu sempre trago dentro de do meu coração.

Então fui procurar um mosteiro de clausura o qual eu me sentia chamada, no começo com muita estranheza. Depois que entrei lá dentro, eu me senti no Paraíso. Porque lá a atmosfera espiritual era diferente. Lá havia um mundo diferente, os recursos espirituais, a presença de Deus numa abundância tal que me realizou todos os dias da minha vida. Fui muito feliz, gozei de várias experiências, aprendi muito e aumentou, se consolidou e ainda não se saciou porque quanto mais cresce a sede de Deus, mais sede a gente tem. Foi o que aconteceu comigo.

Depois desse período e muitas experiências, de ter me embebido na mística, Deus foi fazendo apelos cada vez maiores. Se eu entrei por obediência, com certa resistência porque ia ficar um pouco privada, de certo modo, da liberdade, por obediência eu também me retirei da estrutura para fazer essa experiência missionária. Ou seja, para transmitir, para comunicar, para estar mais perto do povo, para aderir a uma pobreza maior em todos os sentidos, também espiritual. Para dar o que eu recebi. E aí continua a minha busca de missão. Se o chamado é um risco, vale a pena se arriscar pelo Amado!”

Irmã Maria Celeste do Santíssimo Sacramento
sacristã da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



JOVEM ATUANTE NA IGREJA

“Na igreja vemos poucos jovens, e sendo um dos que estão ainda presentes é algo que traz paz para mim e me ajuda muito. Minha vocação começou desde pequeno com influência do meu irmão e minha família e isso mostra a importância da família com as crianças. Eu me sinto privilegiado porque tive alguém para me encaminhar e me incentivar a ir para igreja.

Peçamos a intercessão de São Tarcísio para que haja mais jovens com o coração disposto ao serviço pelo Reino de Deus.”

Lucas Adib Tanios Maalouli, coroinha
estudante do 3º ano do Ensino Médio, coroinha da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



CATEQUISTA

“O convite para ser catequista é uma honra, pois o próprio Cristo instruiu os apóstolos a irem e fazer todos discípulos seus. Um catequista é então uma pessoa leiga com a missão de apresentar Jesus Cristo. Para se apresentar alguém é necessário ter intimidade com essa pessoa e para se estabelecer uma relação íntima com Cristo é necessário abrir mão de muitas vezes de estar com a família, com os amigos, saber conciliar trabalho com horas de oração, contemplação, estudo bíblico, preparação de encontros. Um catequista precisa conhecer a vida dos Santos para tê-los como inspiração. O maior desafio, entretanto, é apresentar Jesus nos dias de hoje onde as distrações são apresentadas com muita insistência e facilidade, através de um click na tela do celular. Cabe ao catequista se atualizar para buscar compreender as demandas do mundo moderno e saber usar as ferramentas da internet a favor da construção do Reino, anunciado por Jesus. Para um catequista, não tem maior alegria quando desperta no outro o desejo de se aproximar e deixar ser tocado por Jesus, tendo em mente que a conversão é diária, mas com o acompanhamento e incentivos, o catequista ajuda os novos seguidores a se aproximarem de Jesus.”

Cristiane Rodrigues Adorno dos Santos,
dentista, catequista há 6 anos na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ



Foto: www.freepik.com/

VOTO NÃO TEM PREÇO, MAS TEM CONSEQUÊNCIAS (PARTE 1)

O poder político emana do povo. O exercício do poder é um serviço à população. Governar é promover o bem comum. O bom governante governa para todos. O homem público deve ter idoneidade moral. Voto consciente não é troca de favores, nem mercadoria que se compra e vende.

A eleição é um momento especial na vida democrática, pois o cidadão exerce seu direito de voto e cumpre seu dever de cidadão, votando. O dia das eleições é o único momento em que todos os cidadãos são iguais (festa da democracia) quando todos se manifestam, desde o Presidente até o indivíduo mais humilde, pelo voto de igual valor.

CAMPANHA ELEITORAL

A eleição se aproxima. Como cidadãos, em 02 de outubro, seremos convocados às urnas. A temporada da “caça” aos votos é intensa. Candidatos “turistas” aparecem e “paraquedistas” se apresentam e falam como se fossem os maiores conhecidos e amigos. Vemos candidatos, num cor-

po a corpo, pelas ruas, praças, esquinas... com um “sorriso colgate” permanente, acenos, apertos de mãos, abraços, beijo facial, criança nos braços, cafezinho no bar e mais um pastel... Visitam condomínios, percorrem bairros, aparecem nas favelas, comparecem a todos os eventos (até religiosos!), fazem promessas e oferecem soluções para todos os problemas... e o povo até acredita na convicção com que falam.

No período pré-eleitoral, vemos na TV e ouvimos no rádio, constantemente as mesmas frases: “Preciso do seu voto! Vote em mim e não se arrependerá! Se eleito for, serei seu digno representante! Cuidarei de seu interesse! Lutarei pelas suas necessidades! A porta do meu gabinete sempre estará aberta para acolhê-lo e defender suas justas reivindicações...” E a ladainha de promessas se prolonga, continua... Parecem “salva-pátrias” e os maiores benfeitores e protetores do povo. Eles são verdadeiros artistas no palco da política, navegadores com manobras de risco no mar

das eleições... E a gangorra do Ibope funciona: sobe e desce! E, às vezes, é manipulada quando interessa! Mas, terminadas as eleições, e se eleitos, desaparecem, azulam e vazam como “almas” do outro mundo.

VOTO CONSCIENTE

Sente-se que falta formação política. A visão eleitoral é turva, embaçada e a ânsia de usufruir um pouco da “boquinha” tem poder de anestesiá-la a consciência, escurecer a visão, entupir a audição e sufocar o patriotismo. Para que os eleitores tenham maior consciência crítica e conheçam as reais intenções e propostas dos candidatos a cargos públicos, convém promover e realizar debates a várias vozes, isto é, com vários candidatos e partidos, para que se tenha uma visão pluralista. No final do debate público, todos se consideram vitoriosos, não há derrotados!...

FICHA LIMPA

A Lei 9840 (1999) “FICHA LIMPA” contra a corrupção eleitoral, com as Leis Complementares, é um instrumento eficaz na mão da sociedade para moralizar a campanha eleitoral: combatendo a corrupção eleitoral, a compra de votos e o uso da máquina administrativa para fins eleitoreiros. A cultura da “ficha limpa”, aos poucos, cresce, pois outros setores usam seu conceito para montar secretariados, contratar pessoas e empresas para o serviço público. Envergonhamos a interminável onda de corrupções que se multiplica e avoluma, em todos os níveis no cenário nacional; a contínua impunidade de criminosos, que na prática de considera institucionalizada; as inúmeras “CPIs,” que terminam em “pizza”, quando tudo dá em nada, pois ninguém devolve

aos cofres públicos o que desviou, embolsou... Candidatos corruptos e corruptores se reelegem!... Seria memória política curta do eleitor?!

MISSÃO DA IGREJA

O Papa Francisco afirma: “A boa política está a serviço da vida e da paz” e recomenda: “Não esqueçam a dignidade humana e o bem comum.” A “Cartilha de Orientação Política” da CNBB serve de luz e inspiração para darmos nosso voto responsável, elegendo quem, futuramente, tomará as decisões públicas, em vista do bem comum do Município, do Estado e do País. Há quem pensa que a Igreja não deve se meter em questões sociais e políticas, pois isso compete ao Estado. Porém, onde a vida é ameaçada e a dignidade humana é violada, lá um cristão, “em consciência”, não pode ficar calado ou se omitir.

A Igreja não apoia partidos nem aponta candidatos. Mas, como mãe e mestra, forma a consciência política dos fiéis e cidadãos, apresenta princípios e critérios fundamentais da ética cristã e da doutrina social da Igreja para orientar os eleitores a emitir um voto consciente e responsável, no universo da política e das eleições. Escolher bem, requer conhecer o candidato, conferir se sua vida pessoal é coerente com os valores éticos, amor à verdade e à justiça, se defende a dignidade da pessoa e o direito à vida, desde a concepção até a morte natural, se quer sinceramente servir à sociedade, se promove o bem comum de todos.

Na próxima edição do Jornal São Judas, daremos algumas orientações e critérios para auxiliar os eleitores no discernimento e escolha de candidatos.

PE. ALOÍSIO KNOB, SCJ

Vigário Paroquial na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu





ACONTECEU NO SANTUÁRIO



NOVA COROA E TERÇO PARA A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

A devota Aparecida Lajner doou ao Santuário São Judas Tadeu uma coroa e um terço para serem colocados na imagem de Nossa Senhora de Fátima, que fica na igreja nova, ao lado esquerdo de quem entra. De acordo com Aparecida, a promessa de presentear a imagem com novos acessórios foi feita antes da pandemia, porém só agora pôde ser cumprida “ela estava sempre com a mesma coroa e o mesmo terço, indo na missa comecei a olhar pra ela, colocar uma rosa e pensar: ‘quando eu for na Basílica de Nossa Senhora eu vou comprar uma nova coroa e um novo terço’. Mas, logo veio a pandemia e passaram-se dois anos”. Felizmente, neste ano de 2022, Aparecida pôde finalmente cumprir sua promessa.

A coroação foi realizada na Santa Missa do dia 25 de maio de 2022, uma quarta-feira, às 17h. O reitor do Santuário, Pe. Daniel Ap. de Campos,scj, presidiu a celebração e recebeu com muito carinho a devota Aparecida, seu esposo e sua filha.

Vale ressaltar que em 2018, Aparecida doou ao Santuário uma coroa e um manto comemorativo para a imagem de Nossa Senhora Aparecida, “Fiz essa ação devido a ser devota a todos os santos, além disso, frequento o Santuário desde a minha chegada a São Paulo em 1984 de Alagoas, com apenas 13anos. Por morar perto ia a pé todos os domingos na missa das 10h. Em 2018 comecei a reparar o manto e a coroa de Nossa Senhora Aparecida tão velhinho a coroa já estava bem desgasta, sei que não é a veste nem a coroa que valem para a nossa fé, mas eu resolvi ir até a Basílica e comprar tudo novo pra ela e justamente foi o manto de 300 anos. Fiquei muito feliz por ser uma data especial”.

Ambas as imagens estão expostas no Santuário São Judas Tadeu para visitação.

Textos e Fotos: Renata Souza
Dep. de Comunicação e Marketing do Santuário São Judas Tadeu



Foto: Momiise Mattioli.



FEIJOADA E BÊNÇÃOS AOS MOTORISTAS

Para celebrar o Dia do Motorista foi realizado no Santuário São Judas Tadeu um dia de bênçãos aos motoristas e automóveis e uma deliciosa Feijoada, no dia 24 de julho, domingo.

A iniciativa, em prol das obras sociais e de evangelização do Santuário, contou com a dedicação dos membros da Pastoral Familiar, ECC-Encontro de Casais com Cristo, Pastoral da Crisma e voluntários do Santuário. Foram produzidas e servidas, 430 porções de feijoada e 200 pães de São Cristóvão. Estima-se que mais de 500 motoristas passaram pela barraca de bênçãos no domingo. A nossa prece de gratidão a todos que auxiliaram e prestigiaram!



A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL



Demanda por doação de alimentos aumentou

AGENDAMENTO FACILITA ATENDIMENTO NA OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU

Todo início de mês, são abertas novas vagas para horários de atendimento com a assistente social.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento e facilitar o acesso das pessoas que buscam pelo serviço, a Obra Social São Judas Tadeu adotou a triagem no momento do agendamento com a assistente social.

Todo início de mês, são abertas novas vagas. “No dia 7 de julho, as pessoas puderam fazer a inscrição presencial. No dia e horário do agendamento, realizamos a escuta qualificada da demanda apresentada para identificar qual a intervenção de cada caso”, explica a assistente social Sônia Aparecida de Paula da Silva, que trabalha há 7 anos no serviço.

Segundo Sônia, com a pandemia da Covid-19 e o aumento do desemprego no país, a procura por cestas básicas e alimentos cresceu muito e se tornou a necessidade número um da maioria que procura a Obra Social.

Porém, outros atendimentos estão disponíveis para a população em situação de vulnerabilidade social, como orientação para cadastro em programas do governo, encaminhamento à rede pública de saúde, além de inscrição nas oficinas de capacitação e geração de renda, que são oferecidas gratuitamente na própria instituição, assim como a Farmácia Comunitária. “As pessoas que nos procuram são acolhidas,

ouvidas e orientadas com o propósito de autonomia”, afirma a assistente social.

Em média, são cerca de 170 atendimentos por mês, 10 pessoas por dia são atendidas para as devidas intervenções junto ao setor de Serviço Social na busca pela garantia de direitos, normalmente de segunda à quinta das 8h às 14h. Às sextas-feiras o trabalho é interno ou direcionado às visitas domiciliares e institucionais.

Além da entrega de cestas básicas, alimentos, produtos de higiene e dos bazares de roupas e de móveis, a Obra Social São Judas é parceira do Governo do Estado na distribuição do Programa Viva Leite, que fornece leite para idosos e crianças até 5 anos de idade.

A entidade também oferece gratuitamente atendimento psicossocial com psicóloga, sessão de acupuntura, palestra, roda de conversa, grupo para a 3ª idade, entre outros.

Contatos para mais informações: Telefone (11) 2050-6190/ e-mail: obrasocial@saojudas.org.br. Endereço: Avenida Piassanguaba, 3.061, Planalto Paulista, São Paulo (estação São Judas do Metrô).



MÁRCIA MACEDO
voluntária da Obra Social
São Judas Tadeu.

WORKSHOP GRATUITO

Faça e Venda Salgados Assados

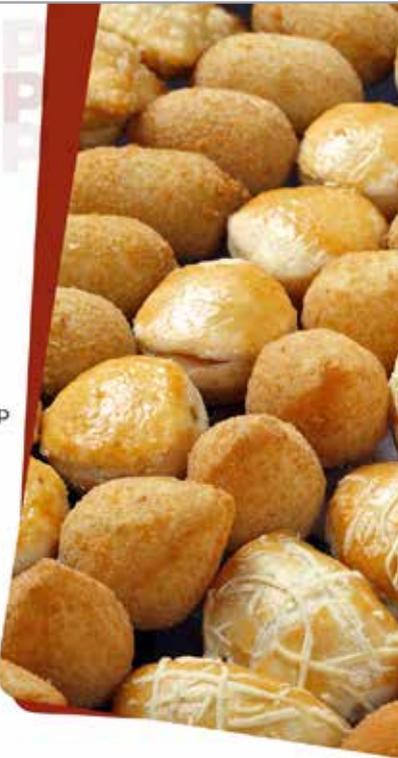
DIA 08 DE AGOSTO
DAS 13h ÀS 17h

Obra Social São Judas Tadeu
Av. Piassanguaba, 3.061,
Planalto Paulista, São Paulo - SP

Vagas limitadas!
Inscreva-se por telefone ou pessoalmente

Dúvidas?
Fale conosco no (11) 2050-6190
(11) 99384-0931



CURSO DESCOMPLIQUE: EMPREENDEDORISMO

DIA 27 DE AGOSTO
SÁBADO, DAS 8H ÀS 12H
Carga horária: 4h
Com certificação

Av. Piassanguaba, 3061
Planalto Paulista
São Paulo - SP
Inscrições no endereço
ou por telefone:
(11) 2050-6190
(11) 99384-0931

GRATUITO - VAGAS LIMITADAS



A Obra Social São Judas Tadeu localizada à Av. Piassanguaba, 3061, é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Atendimento das 8h às 16h30. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br



BÊNÇÃO NA CAPELA DOS MILAGRES

A Capela dos Milagres, na entrada da igreja antiga do Santuário São Judas Tadeu foi criada para que os fiéis devotos depositem os símbolos das graças que recebem: papéis com agradecimentos, pedidos e objetos.

Quando a Capela de Bênçãos está repleta destes objetos e papéis, fotos, etc., há a necessidade da retirada para que novos agradecimentos e pedidos ocupem o espaço. No **dia 26 de agosto às 10h**, haverá uma cerimônia com orações e bênção com a Relíquia de São Judas Tadeu, para posterior retirada deste material, que será presidida por um Padre do Santuário. Acompanhe pela WebTV, ao vivo ou pessoalmente, na entrada da igreja antiga, do lado direito, à Av. Jabaquara, 2682.



PROJETO BEM VIVER PARA TERCEIRA IDADE

O Projeto Bem Viver da Obra Social São Judas Tadeu é repleto de atrações para o público da terceira idade que frequenta o Santuário São Judas Tadeu e é gratuito. Faça a sua inscrição, toda terça-feira, das **14h às 16h** na Sala São Judas, com Regina Pastore, coordenadora. Mais informações e-mail: regina.cpm@gmail.com e regicpm@yahoo.com.br.



“HOMEM EM ORAÇÃO, FAMÍLIA EM TRANSFORMAÇÃO”

O Terço dos Homens da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu retornou às suas atividades, interrompidas em 2019 devido a pandemia. Os encontros são semanais e acontecem às **terças-feiras, às 19h**, na igreja antiga. Convide os amigos, familiares e participe desse momento de fé e fortalecimento espiritual por meio da oração do Santo Terço.

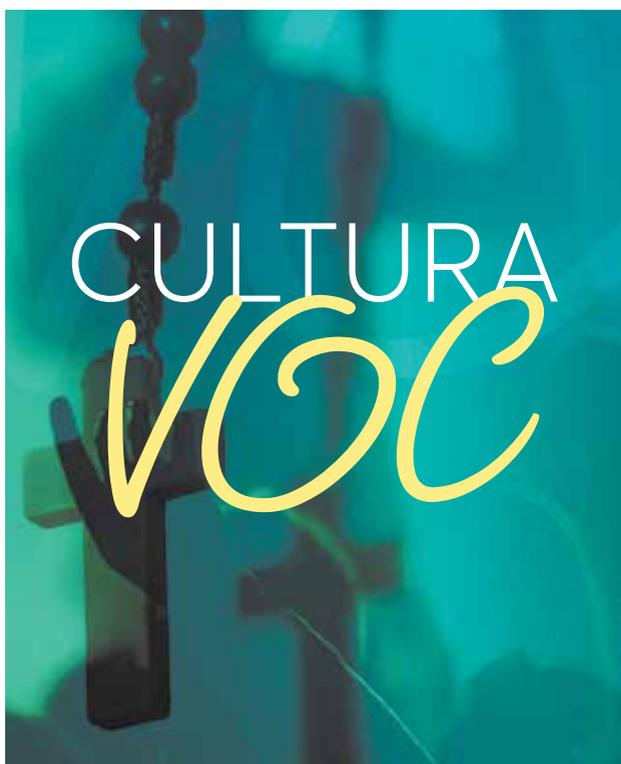


INTENÇÃO DO PAPA PARA AGOSTO PELOS PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDEDORES.

Apresentamos mais uma intenção de oração proposta pelo Papa Francisco, dessa vez para o mês de agosto – Pelos pequenos e médios empreendedores, atingidos fortemente pela crise econômica e social. O pedido é: “Que encontrem os meios necessários para prosseguir com a própria atividade, ao serviço das comunidades.”

Os pequenos negócios são negócios vizinhos, de amigos, gente do bairro, próximo das pessoas, acessível. São comércio que empregam muita gente. Quantas famílias ficam desamparadas quando as lojas de bairro precisam fechar suas portas... As comunidades se entristecem, ficam prejudicadas com a ruína dos pequenos.

Não nos bastam as grandes lojas e hipermercados. Precisamos dos médios e pequenos empreendimentos. Nenhum comércio ou indústria começou grande. Os pequenos têm o seu valor e muita importância. Precisam ser olhados e cuidados pelo poder público e apreciados pelo seu valor comunitário. Rezemos por eles!



CULTURAVOC

No dia **28 de agosto** acontece no Santuário São Judas Tadeu o Cultura Voc, um evento cultural, vocacional e missionário que irá movimentar o Santuário, das **6h às 21h**. A Santa Missa de encerramento será às **18h na igreja nova**, presidida por Dom Ângelo Mezzari, rdc, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.



EM BREVE, EM NOSSA LOJA DE ARTIGOS RELIGIOSOS!



91 ANOS DE VIDA E 24 ANOS DE SANTUÁRIO DO PADRE OSCAR LONGEN

Ele lembra-se muito bem que chegou ao Santuário São Judas Tadeu no dia 9 de Julho de 1998, quando veio do Rio de Janeiro, da Paróquia Bom Jesus da Penha. Já faz muito tempo, mas o Pe. Oscar diz que o dia estava nublado, somente a igreja antiga estava aberta e todo o resto fechado por causa do feriado em São Paulo.

No dia 21 de julho o Pe. Oscar completou 91 anos de vida. Conheça um pouco mais do Padre Oscar, em entrevista concedida ao Santuário, em nossa WEBTV São Judas Tadeu!



OBRAS E REFORMAS

A casa em que os padres do Santuário São Judas Tadeu residem, a conhecida “casa paroquial” passou por algumas reformas no último mês de julho. O muro lateral, com acesso pela Alameda dos Guaiós, esquina com a Avenida Piassanguaba precisou ser erguido com mais 1 metro, para reforço da segurança do local, uma vez que houveram assaltos nos últimos três meses, sendo subtraídos pertences do Santuário.

Outra obra realizada recentemente no Santuário foi o piso da calçada que fica na entrada da igreja antiga, de frente à Avenida Jabaquara. Além disso, as jardineiras que circundam a entrada da igreja nova também foram revitalizadas com novas plantas.

Todas as melhorias no Santuário São Judas Tadeu têm o objetivo de melhor acolher os devotos que, diariamente aqui alimentam sua fé e nutrem sua devoção ao apóstolo e mártir São Judas Tadeu. Continue colaborando com o Santuário, para que assim, possamos continuar com os projetos de reformas e ampliação de todo o complexo do Santuário São Judas Tadeu.



PASTORAL DA ACOLHIDA PRECISA DE VOLUNTÁRIOS

Com a pandemia o número de voluntários diminuiu muito na Pastoral da Acolhida da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Se você for uma pessoa acolhedora, comprometida, que tem disponibilidade para servir aos domingos nas missas e quiser ser voluntária, entre em contato com a responsável pela pastoral, Sra. Isolina Alves, aos domingos, das 8h às 12h, na sala da acolhida (hall igreja nova). Venha conhecer!

Encontro De Jovens Com Cristo

É com imensa alegria, que o Santuário São Judas Tadeu convida os Jovens, para participar do EJC. Venha viver esse momento único! Inscrições na Secretaria Paroquial

Dias 24 e 25/09

Contato - Casal Piloto: Carlos e Sonia
Cel: 011 5612 7322 (WhatsApp)
Email: ejcssjt@gmail.com

Av. Jabaquara, 2682 - São Paulo/SP



EJC

Ei Jovem!

Você que tem entre 15 a 25 anos e ainda não fez o Encontro de Jovens com Cristo!

Venha participar desse final de semana de muita diversão, alegria, oração, bate papo e muito amor de Deus!!!

Esperamos por você.

Inscrições na secretaria Paroquial.



SORTEIO DE CESTA COM ARTIGOS JUNINOS

Para auxiliar as obras sociais, de evangelização e melhorias do Santuário, os leigos agentes de diversas pastorais e fiéis contribuíram com a iniciativa do sorteio de uma cesta com artigos juninos, que foi sorteada no dia 03 de julho, durante a Santa Missa do meio dia, pelo Pe. Guilherme César Silva Rocha,scj. O feliz sorteado, que colaborou com a iniciativa, foi o sr. Nelson Mattioli Filho, com o número 19574. Parabéns ao sr. Nelson e gratidão a todos que colaboraram!



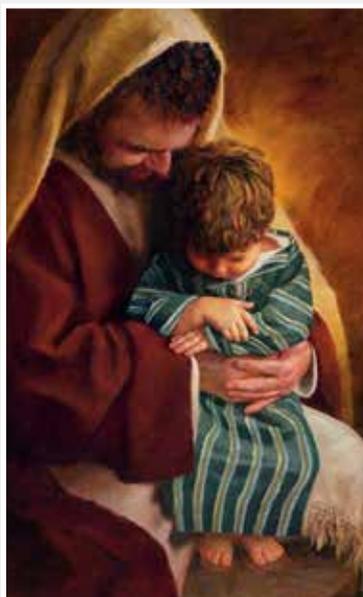
JUNTOS COMO COMUNIDADE

Ser pai:

MISSÃO HUMANA E DIVINA

Em agosto, uma das vocações por quem a Igreja reflete e valoriza é a da paternidade. A vocação do Pai é lembrada no segundo domingo, com o DIA DOS PAIS, neste ano, em 14 de agosto. Dedicamos o nosso carinho e oração, a todos os pais!

A você que recebeu de Deus essa bela missão de ser pai, colaborador e promotor do rosto de Deus que é Pai, dentro da sua família, muitas bênçãos, forças e sabedoria renovadas! FELIZ DIA DOS PAIS!



ORAÇÃO PELOS PAIS

A vós, São José, recorremos em nossa tribulação e, tendo implorado o auxílio de vossa santíssima esposa, cheios de confiança solicitamos também o vosso patrocínio.

Por esse laço sagrado de caridade que vos uniu à Virgem Imaculada Mãe de Deus, e pelo amor paternal que tivestes ao Menino Jesus, ardentemente vos suplicamos que lanceis um olhar favorável sobre os pais de todo o nosso mundo, e os socorrei-os nas necessidades com o vosso auxílio e poder.

Protegei, ó guarda providente da Divina Família, o povo eleito de Jesus Cristo.

Afastai para longe de todos os pais, ó pai amantíssimo, o desânimo e todo vício.

Amparai a cada um de nossos pais com o vosso constante patrocínio, a fim de que, a vosso exemplo e sustentados com o vosso auxílio, possam viver virtuosamente, morrer piedosamente e obter no céu a eterna bem-aventurança.

Virgem Maria, rogai por nós. São José, rogai por nós. São Judas Tadeu, rogai por nós.

(cf. Oração de Leão XIII, encíclica sobre a devoção a São José)

AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Participe da Família dos Devotos de São Judas Tadeu – Doações online: www.saojudas.org.br / Depósito bancário: Banco Bradesco: Ag 2818-5, c/c 0028-0. CNPJ 63.089.825/0115-02.



Bradesco
Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



VENHA NOS VISITAR!

Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

Av. Jabaquara, 2682 (Próx. estação São Judas do metrô) – São Paulo/SP. CEP 04046-500. Telefone: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608. Site: www.saojudas.org.br. E-mail: jornal@saojudas.org.br.



Nós do Residencial Dr. Clemente Ferreira, administrado pela Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, contamos 74 suítes mobiliadas e, com ótima localização, estamos a 50 metros da Estação São Judas (linha azul).

**VENHA NOS
VISITAR!**

Em nosso ambiente, totalmente familiar, oferecemos privacidade, estrutura completa e totalmente segura. Confira:

- Café da Manhã todos os dias;
- Faxina 1x por semana nos quartos;
- Faxina todos os dias nas áreas comuns;
 - Internet;
- Refeitório / Cozinha;
- Horta Comunitária;
 - Lavanderia;
 - Sala de TV;
- Sala de Estudo / Meditação;
 - Mini academia.
- Estacionamento;
- Portaria 24 horas;



RESIDENCIAL 
Dr. Clemente Ferreira
CPMMI

11 2275.3013 | 11 2578.3575

 @res.clementeferreira